

OCORRÊNCIA E FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE TRÊS ESPÉCIES DO GÊNERO CHRYSOMYA¹

CARLOS MARCOS B. DE OLIVEIRA²

RESUMO - Registra-se, por primeira vez no Estado do Rio Grande do Sul, a ocorrência e a flutuação populacional dos seguintes dípteros (Diptera, Calliphoridae): *Chrysomya albiceps* (Wied.), *Chrysomya chloropyga* (Wied.) e *Chrysomya megacephala* (Fab.), possíveis agentes causadores de miíases cutâneas em animais domésticos.

Termos para indexação: moscas, miíases cutâneas, epidemiologia.

OCCURRENCE AND POPULATION FLOATATION OF THREE SPECIES OF CHRYSOMYA

ABSTRACT - The occurrence and population floatation of the following dipterous (Diptera, Calliphoridae): *Chrysomya albiceps* (Wied.), *Chrysomya chloropyga* (Wied.) and *Chrysomya megacephala* (Fab.) are recorded by the first time in the State of Rio Grande do Sul (Brazil). These species are considered to be causal agents of cutaneous myiasis in domesticated animals.

Index terms: flies, cutaneous myiasis, epidemiology.

INTRODUÇÃO

Guimarães et al. (1978) fizeram a primeira referência, no Brasil, das espécies *Chrysomya albiceps*, *Chrysomya chloropyga* e *Chrysomya megacephala*, dípteros califórídeos. Segundo os autores, estas moscas são originárias do Velho Mundo e devem ter sido introduzidas no País depois de 1974, a partir do lixo dos navios, e já têm sido encontradas nas cidades de Curitiba, Santos, São Paulo e Campinas.

Em 1979, o Prof. Rubens Pinto de Mello³ também encontrou adultos destas espécies na área da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

As larvas destas moscas crescem sobre carne em putrefação e, eventualmente, podem invadir tecidos doentes de hospedeiros vertebrados (James 1947), originando miíases cutâneas secundárias.

A *C. albiceps* e a *C. chloropyga* foram incluídas por Soulsby (1969) entre as principais espécies causadoras de miíases de ovinos na África do Sul.

Ciolca & Zarzara (1979) citam a *C. albiceps* como um dos agentes de miíases cutâneas secundárias dos ovinos na România.

Subramanian & Mohanan (1981), estudando a incidência e a etiologia das miíases cutâneas dos animais domésticos de Trichur, Índia, encontraram larvas de *C. megacephala* em sete dos 155 casos registrados no período outubro/77 a maio/78.

Dada a importância que as *Chrysomya* poderão representar para a saúde animal no Rio Grande do Sul, foi elaborado o presente trabalho, para referir quais as espécies existentes e a flutuação populacional de cada uma.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na área ocupada pela Faculdade de Veterinária, no município de Porto Alegre, RS, no período de maio de 1981 a abril de 1982.

Foram empregadas duas armadilhas modelo WOT (Broce et al. 1977), iscadas com fígado deteriorado de bovino. A distância entre elas era de, aproximadamente, 300 m, e ambas permaneceram suspensas em árvores, a uma altura de 1,0 a 1,2 m do solo.

Duas vezes por semana eram retiradas as moscas capturadas e, quando necessário, acrescentava-se uma pequena quantidade de água, a fim de manter o fígado umedecido. A determinação específica foi feita de acordo com a chave proposta por Guimarães et al. (1978), utilizando-se uma amostra de 10% das *Chrysomya* coletadas, exceção feita àquelas ocasiões em que o número era pequeno. A média das capturas das duas armadilhas foi considerada como sendo a população mensal da espécie.

A temperatura e a precipitação pluvial foram fornecidas pelo 8º Distrito de Meteorologia do Ministério da Agricultura, situado em Porto Alegre, RS.

¹ Aceito para publicação em 25 de janeiro de 1982.

² Méd. Vet., DMV, Prof.-Adjunto, Fac. de Vet. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), CEP 90000 - Porto Alegre, RS. Pesquisador do CNPq.

³ Comunicação pessoal.

RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

As três espécies de *Chrysomya* encontradas por Guimarães et al. (1978) também ocorrem no Rio Grande do Sul.

Na Tabela 1, observa-se uma prevalência maior de *C. albiceps* e de *C. chloropyga*, em relação a *C. megacephala*, na região estudada. Mais de 60% de todas as moscas apreendidas pelas armadilhas eram do gênero *Chrysomya*, o que mostra que, assim como ocorreu em outros estados, as espécies deste gênero se adaptaram com facilidade às condições ambientais do Rio Grande do Sul. O grupo de "outras moscas" era constituído por representantes das famílias Muscidae, Sarcophagidae e Fanniidae, além de outros califorídeos.

TABELA 1. Total de moscas capturadas por duas armadilhas WOT, em Porto Alegre, RS, entre maio/81 e abril/82.

Espécies	Quantidade	
	Absoluta	Relativa (%)
<i>Chrysomya albiceps</i>	48.356	28,27
<i>Chrysomya chloropyga</i>	45.775	26,76
<i>Chrysomya megacephala</i>	9.583	5,60
Otras moscas	67.345	39,37
Total	171.059	100,00

Na Fig. 1, pode-se constatar a presença das três espécies em todos os meses do ano, não obstante a densidade populacional de cada uma ter diminuído bastante naqueles de temperaturas médias mais baixas (- de 20°C). As populações flutuaram de modo similar, indicando que, na maioria das vezes, elas responderam da mesma forma às variações de clima. Entretanto, no período de setembro a novembro/81, quando houve um aumento mais pronunciado nos índices térmicos, a população de *C. albiceps* cresceu mais rapidamente em relação às outras duas.

Nas condições de clima do Rio Grande do Sul, o fator temperatura parece ter influenciado mais sobre as populações de *Chrysomya* do que a precipitação.

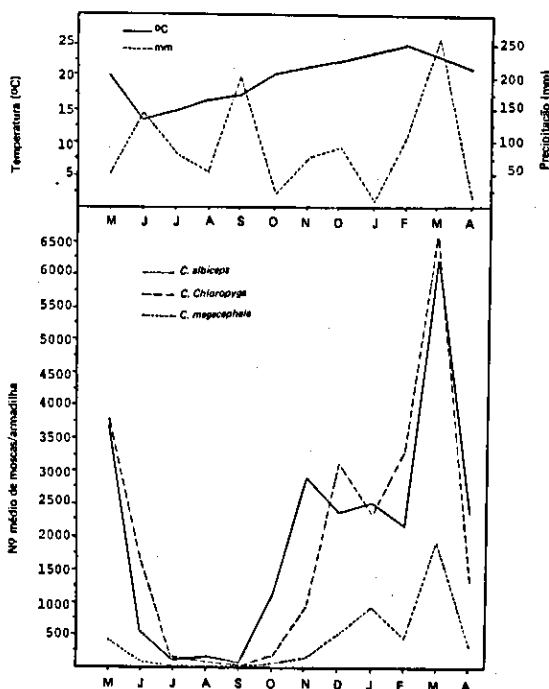


FIG. 1. Flutuação populacional das espécies de *Chrysomya* encontradas no Rio Grande do Sul, no período entre maio/81 e abril/82.

REFERÊNCIAS

- BROCE, A.B.; GOODENOUGH, J.L. & COPPEDGE, J.R. A wind oriented trap for screwworm flies. *J. Econ. Entomol.*, 70(4):413-6, 1977.
- CIOLCA, A. & ZARZARA, C. Cutaneous myiasis in sheep. *Rev. Cresterea Anim.*, 29(6):55-9, 1979. *E em Vet. Bull.*, 50(2):105, 1980, Abstract 698.
- GUIMARÃES, J.H.; PRADO, A.P. & LINHARES, A.X. Three newly introduced blowfly species in Southern Brazil. *R. bras. Entomol.*, 22(1):53-60, 1978.
- JAMES, M.T. The flies that cause myiasis in man. Washington, USDA, 1947. (Misc. Public., 631).
- SOULSBY, E.J.L. Helminths, arthropods and protozoa of domesticated animals. London, Bailliere, Tyndall and Cassell, 1969.
- SUBRAMANIAN, H. & MOHANAN, K.R. Incidence and etiology of cutaneous myiasis in domestic animals in Trichur. *Kerala J. Vet. Sci.*, 11(1):80-4, 1981. *E em Vet. Bull.*, 51(11):875, 1981, Abstract 6797.